

Crianças também fazem campanha

Porto Alegre — Mauro Mattos

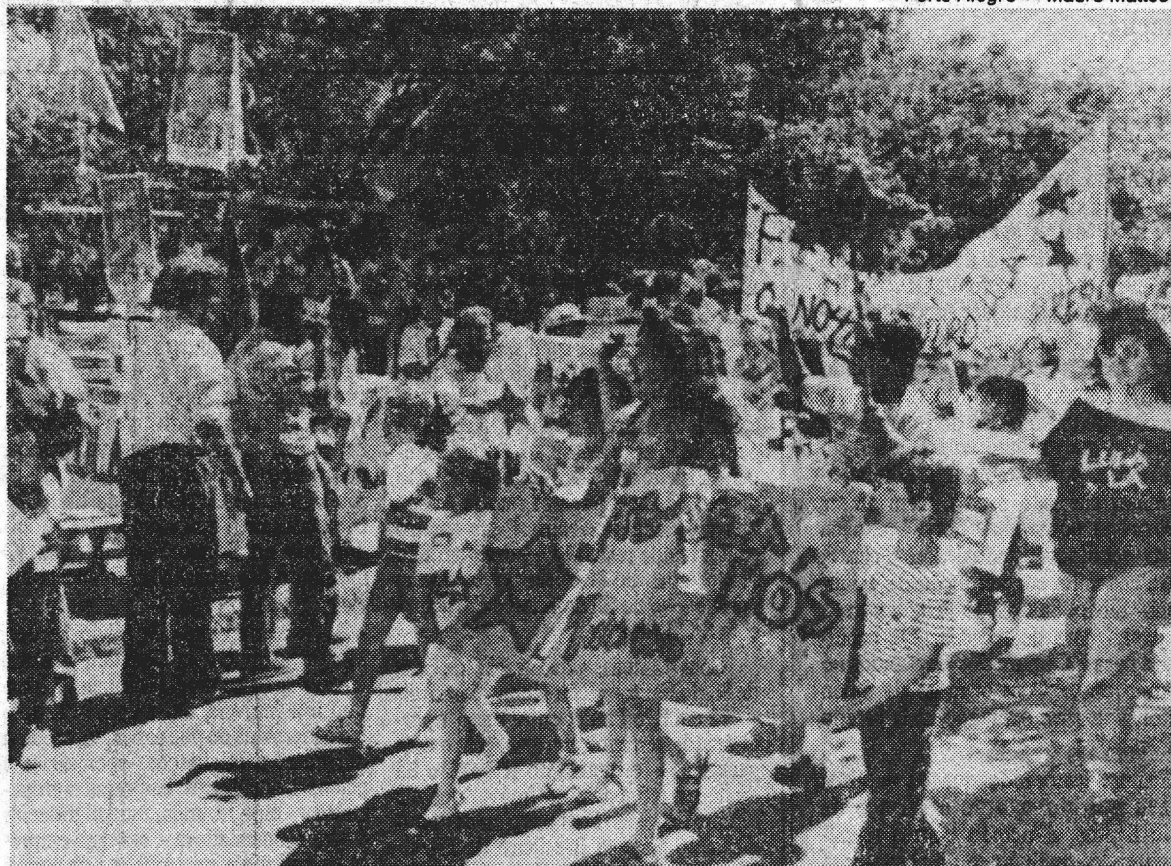
*PeTezinho gaúcho
sai às ruas para
conquistar adultos*

PORTO ALEGRE — Balões coloridos, cartazes com desenhos, estrelas em forma de cataventos e bandeiras foram levantadas por 50 crianças que realizaram ontem uma passeata para o candidato do PT à Presidência, Luís Inácio Lula da Silva, na manhã ensolarada no Brique da Redenção, tradicional feira de artesanato e antiguidades em Porto Alegre. Várias crianças e muitos pais e militantes acompanharam a passeata do *PeTezinho* com bicicletas e empurrando carrinhos de bebês.

Carregando um desenho do mapa do Brasil com o nome do candidato no centro, Juliana Camboim, 11 anos, disse que escolheu Lula por ser "o único que é capaz de mudar o Brasil e defender os operários, porque ele também é operário". Ao passarem por uma banca de propaganda de Brizola, os gritos das crianças petistas foram abafados pelas vozes adultas dos militantes pedetistas que defendiam o seu candidato, e logo surgiram partidários de Lula para engrossar a troca de palavras de ordem.

Os militantes pedetistas chegaram a ensaiar uma vaia com gritos de "Lubeca, Lubeca", numa referência às acusações de corrupção na Prefeitura de São Paulo, enquanto os petistas logo responderam: "O povo não esquece, PDT e PDS", lembrando cóligação desses dois partidos para as eleições do governo estadual em 1986. Sem tomar conhecimento do bate-boca entre os adultos, as crianças seguiram em frente, cantando a música da campanha de Lula.

Prefeito eleito — Microfone na mão, gestos vigorosos para enfatizar as promessas feitas de cima de um palanque e rostos sérios são atitudes típicas de um político em comício que estão sendo imitadas nos últimos 30 dias por sete crianças de 10 a 14 anos. Elas são candidatas ao cargo de prefeito por um dia do município gaúcho de Getúlio Vargas, a 334 quilômetros da capital. A campanha infantil mo-



Sem ligar para a reação dos pedetistas, as crianças petistas se divertiram na passeata

bilizou toda a cidade com debates, cartazes, caminhadas e passeios de bicicletas, as *bicicleatas*, substituindo as carreatas de automóveis.

A iniciativa é da Secretaria Municipal de Educação, que instituiu a eleição nas sete escolas existentes no município, tanto estaduais e municipais como particulares, sendo eleitores todos os três mil alunos matriculados. O prefeito Milton Serafini (PDS) lembrou que, através da eleição, "as crianças têm uma aula de civismo, adquirem noção de como se desenvolve uma campanha política, além de valorizar e conhecer a administração municipal, com todas as suas dificuldades".

A eleição será na quarta-feira, dia 8, e a posse, com direito a sessão na Câmara dos Vereadores, será dia 4 de dezembro. Nesse dia, o futuro *prefei-*

to, acompanhado de seu vice-prefeito e secretários, vai conhecer toda a prefeitura e a rotina administrativa. Também haverá *vereadores*, todos já eleitos em outubro nas escolas, juntamente com o primeiro turno dos candidatos a prefeito, que selecionou um candidato por escola, cada um com seu partido.

Os nomes dos partidos foram escolhidos nos comitês de campanha: Partido dos Direitos da Criança, Partido das Crianças Conscientes, Partido da Liberdade para Todos, Partido da Criança Getuliense, Partido da Paz, Trabalho e Amor, Partido da Esperança Estudantil Popular e Partido da Criança Esperança. Invariavelmente, as propostas políticas versam sobre amizade, ecologia e segurança nas escolas.

Merenda — Voz decidida e in-

flamada nos discursos, Vanessa Beltrami Pereira, 12 anos, candidata a *prefeita* pelo Partido da Paz, Trabalho e Amor (PTA) prometeu a distribuição de uma merenda aos colegas, festa no Centro da cidade com uma passeata "contra a poluição, a inveja e os salários baixos". Ela acha que a campanha "vai ajudar as crianças a votarem conscientemente quando chegarem aos 16 anos".

A mobilização dos alunos em torno da eleição infantil surpreendeu até mesmo os organizadores. "Estão surgindo líderes nessa campanha e mesmo crianças humildes da periferia revelam-se politizadas ao subirem num palanque", admira-se a secretária Municipal de Educação, Ana Maria Negroto, que providenciou até mesmo urnas oficiais emprestadas pelo cartório eleitoral da cidade.